

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APOIO À AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU

Relatoria: FLÁVIA VASCONCELOS TEIXEIRA
ANA KAREN DE SOUSA ALVES
MARIA MILENA FARIAS DE SOUZA

Autores: LIGIA SANTOS RIBEIRO
ANNITA DE LIMA MESQUITA
ELAINE MEIRELES CASTRO MAIA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A alimentação do Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) e de Baixo Peso (BP) é um processo complexo que envolve vários aspectos. O Método Canguru (MC) permite realizar uma atenção perinatal qualificada e humanizada reunindo estratégias de intervenção biopsicossocial com uma ambiência que favorece o cuidado ao recém-nascido e à sua família. Assim, favorecer a amamentação faz parte das atribuições desenvolvidas pelos profissionais de saúde que atuam na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) (Ministério da Saúde, 2017). Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes no apoio à amamentação às mães de bebês internados na UCINCa. Métodos: Relato de experiência de residentes em Saúde da Mulher e da Criança acerca do apoio à amamentação às mães que tiveram seus bebês internados na UCINCa de uma maternidade terciária no estado do Ceará, entre agosto e outubro de 2023. Resultados: A Unidade de Cuidados Intermediários onde se deu o trabalho dispõe de cinco leitos para o binômio (mãe e bebê), e conta com equipe de enfermagem, composta por um enfermeiro e um técnico, durante 24 horas. O rodízio das residentes nessa unidade é parte da matriz curricular da Saúde da Mulher e da Criança. Durante o período em que ocorreu o estágio, cerca de quinze mães foram atendidas. Um dos cuidados mais realizados na UCINCa pelas residentes de enfermagem envolveu a assistência à amamentação, a fim de alcançar os objetivos do método canguru, como o apoio à amamentação, ganho de peso do RN e o aumento do vínculo mãe e bebê. Houve uma atuação muito importante principalmente naqueles binômios em que os recém-nascidos (RN) faziam uso de sonda oro ou nasogástrica, para que durante a internação conseguissem realizar com êxito a transição para a amamentação exclusiva no seio materno. As principais dificuldades identificadas foram quanto a pega e posicionamento e a sucção efetiva do RN, a partir disso foram realizadas intervenções à beira leito com ajustes de pega e posição. O trabalho realizado com olhar multidisciplinar foram prevalentes. Considerações Finais: Diante do exposto, conclui-se que a experiência serviu para consolidação de conhecimentos prévios e para um maior desenvolvimento da habilidade de trabalho interdisciplinar para o sucesso e humanização do processo de aleitamento materno por meio do cuidado a cada binômio internado na unidade.